

Relatório de Progresso Anual 2022/2023

Anexo J



RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação– Início 07/2022 Fim 07/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional do Vale do Tejo, SA

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Largo Pedro Álvares Cabral, 1, 2000-091 Santarém; 243 328 441; geral@epvt.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Salomé Rafael, Presidente do Conselho de Administração; 243 328 441; geral@epvt.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante

Escola Profissional do Vale do Tejo, S.A., representada por Maria Salomé Rafael, Presidente do Conselho de Administração.

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção

Missão

“Contribuir para um ensino de excelência, de inovação, de compromisso e de responsabilidade, formando profissionais e cidadãos, através do lema “Faz Acontecer”.

A EPVT assume como sua missão contribuir para o desenvolvimento integral e valorização de pessoas na região que está inserida e zonas de influência. Deste modo, pretende contribuir para a formação de cidadãos dotados de diferentes saberes e capazes de saber-fazer, saber-ser, saber-estar e saber-viver em sociedade, intervindo de forma ativa e responsável, ao longo de toda a vida.

A missão da escola está traduzida no Perfil do Aluno da EPVT, através do lema “Faz acontecer”. Neste campo, a escola caracteriza-se pela promoção de uma educação inclusiva, trabalhando em prol da construção de uma escola de todos, com todos e para todos. Para tal, incentiva os jovens a desenvolver a “capacidade de aprender a aprender” e de empreender, considerando, na sua organização e gestão, os princípios da equidade em educação e valores de base humanista, nomeadamente o respeito pelo Outro e valorização da dignidade humana, a liberdade, a responsabilidade, a tolerância, a solidariedade e a cidadania ativa e democrática.

Assim, a escola deseja criar condições para que todos os alunos possam desenvolver diversas áreas de competências, tendo como referência as apontadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Visão

“Distinguir-se pela qualidade do serviço público que presta na EFP”

A Escola Profissional do Vale do Tejo pretende consolidar a sua imagem como uma instituição educativa de referência no campo do ensino profissional, a

nível local, regional, nacional e internacional, distinguindo-se pela qualidade do serviço público que presta no campo da educação e formação de jovens e adultos, enquanto cidadãos.

A visão da EPVT espelha a sua ambição em contribuir, efetivamente, para a construção de respostas, no campo da educação e formação profissional, face às exigências e desafios que se colocam à escola e sociedade no país, Europa e mundo, no século XXI.

Valores

O projeto educativo da EPVT está sustentado nos seguintes valores:

- **Ética e Profissionalismo** – a escola assume a tomada de decisões, no âmbito das ações educativas e formativas que promove, sustentadas nas competências dos seus colaboradores e parceiros, privilegiando a prestação de um serviço público de qualidade a todos os que a procuram.
- **Responsabilidade e Colaboração** – a escola disponibiliza a informação relativa aos processos de formação a cada um dos intervenientes, partilha junto da comunidade as ofertas educativas para jovens e adultos e coopera com parceiros e outras agentes, trabalhando em prol de uma educação e formação profissional de qualidade. Alicerçando o seu projeto nestes valores, a EPVT pretende garantir igualmente a sua melhoria contínua, tomando a qualidade como o elemento de competitividade que fará a diferença.

Além disso, assenta toda a sua ação numa política de qualidade alinhada com os princípios do quadro EQAVET, cultivando uma cultura de qualidade na comunidade educativa. Deste modo, a escola assegura a sua melhoria contínua, enquanto organização aprendente, visando simultaneamente a melhoria de todos os serviços educativos que presta, no campo da Educação e Formação Profissional.

São objetivos estratégicos da escola:

OE 1	Promover a qualificação profissional e educação dos jovens.
OE 2	Colaborar nos processos que favorecem o desenvolvimento económico da região e do país.
OE 3	Consolidar a cooperação e internacionalização a nível europeu.
OE 4	Reforçar a formação dos alunos nas áreas de competências de comunicação, relacionamento interpessoal, pensamento crítico e criativo, desenvolvimento pessoal e autonomia.

Tabela 1 – Objetivos estratégicos da EPVT

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A Escola Profissional do Vale do Tejo, S.A. é constituída por vários órgãos, cujas atribuições e competências são definidas pela Legislação que regulamenta o Ensino Profissional, pelos seus estatutos, regulamento interno e Manual de Funções. A sua estrutura organizacional está ilustrada no organograma que se apresenta em seguida e considera a participação de todos os intervenientes na vida global da organização escolar.

O Conselho de Administração elege a sua presidência que tem como funções liderar e gerir a EPVT, mobilizando os meios e recursos necessários à supressão das necessidades identificadas; zelar pelo desenvolvimento e crescimento da EPVT de acordo com os ideais preconizados; potenciar as capacidades da instituição (coletiva e individualmente); analisar permanentemente o funcionamento da EPVT e representá-la externamente; apoiar e supervisionar as coordenações dos departamentos.

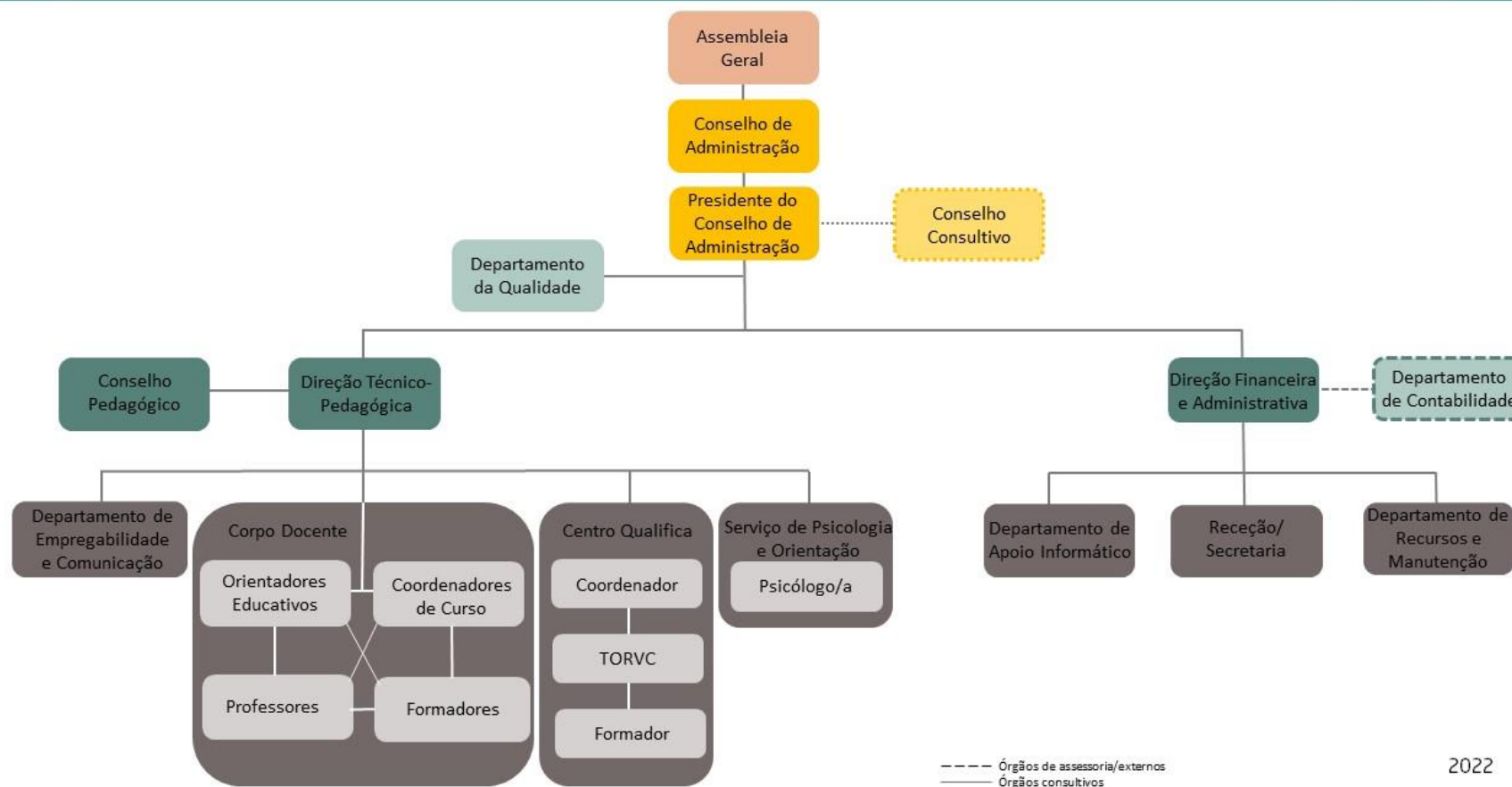
A Direção Técnico-Pedagógica (DTP) é nomeada pela Administração da EPVT. As funções da DTP são: representar a EPVT junto do Ministério da Educação, em todas as situações de natureza técnico - pedagógica; coordenar e planificar as atividades inerentes às competências próprias da DTP; zelar pelo cumprimento dos direitos e deveres dos professores e alunos; garantir a qualidade de ensino, entre outras. No que diz respeito à equipa pedagógica, é formada por docentes e formadores qualificados, empenhados e enquadrados de acordo com a legislação em vigor. Para dinamizar os processos de formação das UFCDs da componente tecnológica dos cursos em funcionamento, a EPVT recorre também, sempre que possível, à contratação de profissionais e técnicos com experiência na área de formação profissional em questão, desde que possuam o Certificado de Competências Pedagógicas. Esta opção tem permitido à escola, no âmbito da sua autonomia, manter uma atualização permanente dos conteúdos programáticos dos cursos profissionais e, paralelamente, favorecido a adaptação às mudanças que, em cada momento, vão surgindo no mundo do trabalho.

Os colaboradores não docentes são coordenados pelo Diretor Financeiro e Administrativo, à exceção do Centro Qualifica, Departamento de Empregabilidade e Comunicação e Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) que são coordenados pela DTP. À Direção Financeira e Administrativa, compete apoiar a Administração no cumprimento da missão a que a EPVT se propõe. Os colaboradores não docentes constituem uma equipa estável, que exercem diferentes

funções, conforme ilustrado no organograma abaixo apresentado. Um destes colaboradores exerce também as funções de Gestor de Qualidade, respondendo diretamente à Administração.

A Equipa da Qualidade é constituída pela Diretora Técnico-Pedagógica, Diretor Financeiro e Administrativo, dois colaboradores não docentes e um representante da Administração. O Centro Qualifica possui uma coordenadora, um TORVC (Técnicos de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências), sendo que os mesmos podem aumentar até dois.

Relevamos que a escola possui um Departamento de Qualidade que assume grande importância na operacionalização e coordenação de todos os processos inerentes ao SGQ da EPVT, garantindo a sua vitalidade e zelando pela sua melhoria.



2022

Figura 1 - Organograma da EPVT – Atualizado a 13 de maio de 2022

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por cursos, em cada ano letivo)					
		2020/21		2021/22		2022/23	
				N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico/a de Multimédia	3	74	3	71	3	73
Curso Profissional	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	3	65	3	68	3	65
Curso Profissional	Técnico/a de Restaurante/bar	3	57	3	45	3	42
Curso Profissional	Técnico/a de Turismo	3	69	3	60	3	55

Tabela 2 – Oferta formativa e número de formandos

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo/Documento Base - (<https://epvt.pt/public/uploads/687bd121-640e-440d-83f9-66dc958a09d4.pdf>)
- Plano de Ação de Alinhamento com o EQAVET - (<https://epvt.pt/public/uploads/8199d82f-9465-4654-b942-41de1529fc8d.pdf>)
- Relatório do Operador - (<https://epvt.pt/public/uploads/34870259-ffec-4f65-8be7-efd062da8916.pdf>)
- Regulamento Interno - (<https://epvt.pt/public/uploads/d2c58f46-2b5b-4661-87a0-e7535afd1ba6.pdf>)
- Plano de Atividades 2020/2021 - (<https://epvt.pt/public/uploads/98ad8a5d-4dd7-4dac-8c7a-e2cd21de4b58.pdf>)
- Plano de Atividades 2021/2022 - (<https://epvt.pt/public/uploads/1fa8ccd1-b8b9-4930-aad5-c41df46780d2.pdf>)
- Plano de Atividades 2022/2023 (<https://epvt.pt/public/uploads/f3bd24ac-9fcf-4685-a73d-788afe68fcfe.pdf>)
- Relatório de Autoavaliação 2021/2022 – (<https://epvt.pt/public/uploads/ed0dd8a3-6a4b-4617-9b2c-a3ebb918b59d.pdf>)
- Questionário Satisfação Empregadores 2021/2022 – (<https://epvt.pt/public/uploads/03df4c7d-65c5-4ade-bc2a-8f5167ad09d8.pdf>)
- Questionário Satisfação Alunos 2021/2022 – (<https://epvt.pt/public/uploads/5d923fdc-3213-48a4-8696-46d0ca7b966a.pdf>)
- Questionário Satisfação Encarregados de Educação 2021/2022 – (<https://epvt.pt/public/uploads/28c23edb-96e2-4aad-b17b-d233a96de2cb.pdf>)
- Questionário Satisfação Colaboradores 2021/2022 – (<https://epvt.pt/public/uploads/e6aa9de6-2e89-4ae3-931f-a4b50c60dd7c.pdf>)
- Questionário Satisfação Entidades FCT 2021/2022 – (<https://epvt.pt/public/uploads/9f78dbff-6f70-4aa8-a43d-f25c8805993f.pdf>)
- Relatório de Progresso Anual Nº 1 – (<https://epvt.pt/public/uploads/8e4e83fe-8aba-47f6-9438-e97c1a987ed7.pdf>)
- Relatório de Progresso Anual Nº 2 – (<https://epvt.pt/public/uploads/28e0e464-8a57-4af6-90c4-365db59be958.pdf>)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

-Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em / / .

- Selo EQAVET, atribuído em 28/07/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A EPVT foi auditada, com vista à verificação de conformidade EQAVET, a 1 de julho de 2020, tendo os peritos, após uma análise a todo o Sistema de Garantia da Qualidade, recomendado algumas melhorias às práticas desenvolvidas pela escola, as quais foram posteriormente avaliadas pela Equipa da Qualidade da EPVT, tendo sido definidos os procedimentos a adotar para colmatar as lacunas identificadas. Encontram-se abaixo listadas as recomendações da equipa de peritos, bem como as práticas implementadas/a implementar.

1. **Conselho Consultivo - sendo este um órgão que participa ativamente nas decisões da escola, as auditoras consideraram importante a sua divulgação no site da EPVT, pois permite à escola reconhecer o trabalho desenvolvido junto destes parceiros.** Assim, após reunião pela Equipa de Qualidade, em reunião de Revisão pela Gestão, passou a noticiar no seu website estes encontros anuais, considerados uma mais-valia para parceiros, encarregados de educação e alunos. A par disso, no submenu “Parcerias” (<https://epvt.pt/pt/parcerias>) encontram-se descritas algumas entidades parceiras que podem integrar o Conselho Consultivo.
2. **Área EQAVET no site da EPVT** – as auditoras consideraram que esta área deveria ter maior relevo e incluir os documentos relativos à Gestão da Qualidade, nomeadamente o relatório de autoavaliação e respetivos questionários e o relatório de análise dos indicadores. – A Equipa da Qualidade, depois de debater esta sugestão, considerou que os documentos a constar no site deverão ser aprovados em Reunião de Equipa de Qualidade, sendo os documentos pertinentes introduzidos no website (<https://epvt.pt/pt/sgq>). Além disso, considerou ser de manter a partilha do relatório de autoavaliação da escola no *sharepoint*.
3. **Documentação** – foi recomendada uma maior uniformização dos procedimentos da escola, em especial na documentação das atas, que devem identificar claramente a reunião, bem como o modelo adotado. – Esta sugestão foi imediatamente aceite, pois era um tema já em discussão há algum tempo na Equipa da Qualidade. O modelo de ATA foi alterado para que o mesmo identificasse claramente qual a reunião em causa, verificando-se a utilização da versão 3 do modelo de ATA.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão



A Escola Profissional do Vale do Tejo tem vindo a efetuar recolha de indicadores EQAVET desde o ciclo 2011-2014, pelo que a análise que se apresenta abrange até ao ciclo **2019-2022**. Regista-se a escola começou as suas ações para efetuar a implementação do seu SGQ no ano 2016.

Para a avaliação do desempenho da escola, a EPVT recolhe os seguintes indicadores EQAVET:

- Indicador EQAVET n.º 4a:

- Taxa de conclusão em cursos EFP

- Indicador EQAVET n.º 5a:

- Taxa de colocação no mercado de trabalho
- Taxa de prosseguimento de estudos

- Indicador EQAVET n.º 6a:

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

- Indicador EQAVET n.º.6b3:

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Acompanhamento do Plano de Melhoria 2021/2022

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Resultado
AM1	Taxa de Procura em Cursos EFP	OE1- OEsp 1	Promover a oferta formativa; Ponto de Partida (2021/2022): 89,9%; Taxa de Procura $\geq 150\%$;	116,7%
AM2	Taxa de desistência	OE1- OEsp 2	Oferecer respostas pedagógicas aos alunos, adequadas aos seus interesses e necessidades; Ponto de Partida (2020/2021): 7.6%; Taxa de desistência $\leq 9\%$;	13,1%
AM3	Taxa de Sucesso	OE1 - OEsp. 4	Facilitar a integração no mercado de trabalho; Ponto de partida (2020/2021): 84.4%; Taxa de Sucesso $\geq 82\%$;	85,1%
AM4	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (Indicador 6b3 – EQAVET)*	OE 2 – OEsp. 6	Reforçar o trabalho com parceiros e outras entidades na formação e construção dos projetos de vida dos alunos; Ponto de Partida (2016/2019): 41%; Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores $\geq 60\%$;	35,0%
AM5	Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/AEF (Indicador EQAVET nº 6ª)*	OE 2 – OEsp. 6	Reforçar o trabalho com parceiros e outras entidades na formação e construção dos projetos de vida dos alunos; Ponto de Partida (2016/2019): 25,3%; Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/AEF $\geq 35\%$	33,3%

Tabela 3 – Acompanhamento do Plano de Melhorias (*dados do período 2017-2020, recolhidos em 2022)

A Área de Melhoria 1 (**AM1**) concentra-se na promoção da oferta formativa, com o objetivo de atingir a meta de 150%. No ano letivo de 2021/2022, o ponto de partida para este indicador foi de 89,9%. No entanto, graças aos esforços empreendidos, foi possível alcançar um valor de 116,7% para o ano letivo de 2022/2023, representando um aumento significativo em relação ao ano anterior. Este aumento pode ser atribuído, em grande parte, ao reforço em campanhas publicitárias e ações de divulgação promovidas pela EPVT. O impacto positivo destas iniciativas é evidenciado pelo aumento significativo na taxa de adesão à oferta formativa, que passou de 89,9% para 116,7%.

O principal objetivo da segunda área de melhoria (**AM2**) é diminuir e manter a taxa de desistência dos cursos de Ensino e Formação Profissional (EFP) para um valor inferior a 9%. No ano letivo de 2020/2021, o nosso ponto de partida foi de 7,6%. Embora tenhamos realizado todos os esforços para manter a taxa abaixo dos 9%, a mesma ficou acima do esperado. A grande maioria dos motivos são as anulações, pois observam-se com maior incidência em alunos maiores de idade, que se matriculam apenas para cumprir a escolaridade obrigatória. Por razões pessoais, alteram, logo que possível, os seus

projetos de vida. Estas situações, na generalidade, estão associadas a ruturas com famílias e com entidades que os acompanham nos seus percursos de vida. Dados os factos, a escola entende ser fundamental continuar a investir no acompanhamento realizado junto de cada aluno e família, em parceria com outras entidades, tal como se tem feito até aqui. É importante continuar a trabalhar esta área de forma a diminuir a mesma.

Em relação à Área de Melhoria 3 (**AM3**), observa-se um aumento em comparação ao ano anterior. A taxa de sucesso apresentou alterações em relação à sua meta, aumentando para 82%, anteriormente estabelecida em 81%. Esses resultados são positivos e demonstram um progresso na consecução dos objetivos propostos.

No que se refere à Área de Melhoria 4 (**AM4**) - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, reconhece-se que ainda é um ponto que requer melhorias, considerando a meta ambiciosa estabelecida em 60%. Esta área, sem dúvida, continuará a fazer parte do nosso plano de melhoria.

Na Área de Melhoria 5 (**AM5**) - Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/AEF, observa-se um aumento, passando de 25,3% para 33,3%. Apesar do aumento significativo, é importante continuar a trabalhar de forma a atingir os 35%.

Acompanhamento das Ações de Melhoria 2021/2022

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Acompanhamento	Observações
AM1	A1	Apostar numa maior campanha publicitária online e local.	Realizado	https://epvt.pt/pt/newsnews/divulgacao-da-oferta-formativa-epvt?p=10&y=2022
	A2	Tirar mais partido a nível promocional da Acreditação Erasmus para 2021-2027 junto de potenciais candidatos.	Realizado	https://epvt.pt/pt/noticias/erasmus
	A3	Reforçar o processo da recolha de testemunhos mais representativos dos cursos e histórico educativo da EPVT, no site e em vídeos curtos para as redes sociais	Realizado	https://www.youtube.com/watch?v=QKQstkppKeg https://www.youtube.com/watch?v=mRtdNk6Wpw https://www.youtube.com/watch?v=70hBc22u-EQ https://www.youtube.com/watch?v=NPLEdZpaOK4 https://www.youtube.com/watch?v=ErWL598Zvqs
	A4	Estabelecer contato direto com direções das escolas da região e os SPO para divulgação das ofertas formativas.	Realizado	Realizado pelo SPO, DEC e DTP (por telefone e via email)
	A5	Divulgação do programa Erasmus e da EPVT como escola de referência a nível europeu.	Realizado	https://epvt.pt/pt/newsnews/mais-uma-mobilidade-erasmus-pro-concluida?p=7&y=2021 https://epvt.pt/pt/newsnews/epvt-recebe-erasmusdays?p=5&y=2021 https://epvt.pt/pt/newsnews/4-alunos-da-epvt-partem-para-erasmus-sauze-doulx-italia-out-2021?p=4&y=2021

				https://epvt.pt/pt/newsnews/erasmus-parceiro-espanhol-na-epvt?category=erasmus&p=3
	A6	Continuar a apostar no dia aberto “Experimenta”.	Realizado	https://epvt.pt/pt/newsnews/epvt-realiza-experimenta-8?p=13&y=2022
AM2	A7	Melhorar a sinalização de alunos em risco, promovendo uma reação mais imediata e direta entre EPVT, Encarregados de Educação e instituições de intervenção social.	Realizado	Registos em atas de Conselhos de Turma
	A8	Fomentar a divulgação dos trabalhos realizados na comunidade escolar nas redes sociais da EPVT, comunidade escolar e parceiros	Realizado	https://www.facebook.com/media/set/?set=a.4916594818419069&type=3 https://www.facebook.com/media/set/?set=a.4855256897886195&type=3 https://www.facebook.com/media/set/?set=a.4864615260283692&type=3 https://www.facebook.com/media/set/?set=a.4854051701340048&type=3 https://www.facebook.com/media/set/?set=a.4629161480495739&type=3 https://www.facebook.com/media/set/?set=a.4172271696184722&type=3
	A9	Promover ações que relacionem a teoria e a prática profissional, de modo que os alunos reconheçam as suas vantagens.	Realizado	https://epvt.pt/pt/newsnews/primeiras-aulas-praticas-dos-novos-alunos-de-cozinha-pastelaria-e-restaurant-bar?p=6&y=2021 https://epvt.pt/pt/newsnews/alunos-da-epvt-a-conversa-sobre-motivacao-e-comunicacao-com-monica-sofia-de-almeida-ferro?p=6&y=2021

				https://epvt.pt/pt/newsnews/jornadas-de-hotelaria-na-epvt?p=13&y=2022
AM3	A10	Criar ambientes formativos que incentivem e promovam a participação dos alunos na construção das suas aprendizagens.	Realizado	https://epvt.pt/pt/newsnews/aula-aberta-a-iniciar-o-ano-letivo?p=7&y=2021 https://epvt.pt/pt/newsnews/alunos-do-10-ano-de-multimedia-visitam-templo-gotico-em-santarem?p=6&y=2021 https://epvt.pt/pt/newsnews/recital-de-fernando-pessoa-no-jardim-das-portas-do-sol?p=6&y=2021 https://epvt.pt/pt/newsnews/alunos-do-10-ano-dos-cursos-de-restauracao-bar-e-cozinhapastelaria-fazem-visita-de-estudo?p=5&y=2021 https://epvt.pt/pt/newsnews/turma-a-do-12ano-de-cozinha-pastelaria-restaurante-bar-produz-novo-recital-em-jardim-de-santarem?p=5&y=2021
	A11	Realizar, pelo menos, dois projetos multidisciplinares envolvendo os diferentes cursos da escola	Realizado	https://epvt.pt/pt/newsnews/mais-um-dia-de-interculturalidade-na-epvt?p=8&y=2022 https://epvt.pt/pt/newsnews/tertulia-de-poesia-na-epvt?p=14&y=2022 https://epvt.pt/pt/newsnews/carnaval-na-epvt?p=16&y=2022 https://epvt.pt/pt/newsnews/concurso-postal-de-natal-2021?p=1&y=2021

				https://epvt.pt/pt/newsnews/festa-de-halloween-na-epvt?p=4&y=2021
	A12	Incentivar a formação dos docentes em mais áreas pedagógicas.	Realizado	https://epvt.pt/pt/newsnews/gestao-do-stress-profissional-na-epvt?p=7&y=2021 https://epvt.pt/pt/newsnews/formadoras-de-cozinha-da-epvt-recebem-formacao-do-chefe-eduard-azuaza?p=4&y=2021
AM4	A13	Realizar, pelo menos, duas sessões e encontros com entidades não parceiras, potenciais empregadoras.	Realizado	https://epvt.pt/pt/newsnews/confrariagastronomica-da-sopa-da-pedra?p=5&y=2021 https://epvt.pt/pt/newsnews/workshops-com-delta-e-unilever?p=2&y=2021 https://epvt.pt/pt/newsnews/jornadas-de-multimedia-na-epvt-2?p=8&y=2022
	A14	Promoção de, pelo menos, uma atividade em parceria com empresas da região por forma a dar maior visibilidade à EPVT.	Realizado	https://epvt.pt/pt/newsnews/epvt-volta-a-colaborar-na-gala-o-almeirinese?p=7&y=2021 https://epvt.pt/pt/newsnews/alunos-da-epvt-colaboram-em-evento-do-mirante?p=2&y=2021 https://epvt.pt/pt/newsnews/jornadas-de-hotelaria-na-epv?p=13&y=2022 https://epvt.pt/pt/newsnews/workshop-adecco-na-epvt?p=9&y=2022
	A15	Newsletter com conteúdos relevantes sobre a qualificação dos alunos	Realizado	https://epvt.pt/pt/newsletter

		(para empresas parceiras).		
AM5	A16	Realizar, pelo menos, dois webinares/workshops com potenciais empregadores (parceiros e não parceiros)	Realizado	https://epvt.pt/pt/newsnews/workshop-adecco-na-epvt?p=9&y=2022 https://epvt.pt/pt/newsnews/workshop-de-sushi-no-claustum?p=13&y=2022

Tabela 4 – Acompanhamento das ações de melhoria 2021/2022.

Indicadores EQAVET (Finais de Ciclo)

	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	73.5%	69.4%	78.1%	59.8%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	72.5%	67.8%	76.2%	59.8%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0.9%	1.7%	1.9%	Por apurar
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	71.1%	69.0%	59.7%	Por apurar
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	47.0%	47.6%	43.9%	Por apurar
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	3.6%	2.4%	1.2%	Por apurar
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	1.2%	0.0%	0.0%	Por apurar
Taxa de diplomados à procura de emprego	19.3%	19.0%	14.6%	Por apurar
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	26.5%	26.2%	30.5%	Por apurar
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	16.9%	15.5%	9.8%	Por apurar
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	9.6%	10.7%	20.7%	Por apurar
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	2.4%	4.8%	4.9%	Por apurar
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	0.0%	0.0%	4.9%	Por apurar
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	50.6%	50.0%	45.1%	Por apurar
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	25.3%	33.3%	30.5%	Por apurar
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com cursos AEF	25.3%	16.7%	14.6%	Por apurar
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	41.0%	35.0%	41.7%	Por apurar
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	96.3%	92.9%	100%	Por apurar
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%	95.6%	100%	Por apurar
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	91.4%	88.0%	100%	Por apurar
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (<i>a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito"</i>)	3.6	3.8	3.5	Por apurar
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.6	3.8	3.5	Por apurar
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3.6	3.7	3.6	Por apurar

Tabela 5 – Indicadores e resultados EQAVET

A tabela 5, que ilustra os indicadores EQAVET (finais de ciclo), leva-nos a considerar que:

Relativamente ao indicador EQAVET nº5 a) **taxa de colocação no mercado de trabalho**, observamos uma diminuição do mesmo entre o ciclo 2017/2020 e o ciclo 2018/2021. No entanto, é necessário analisar o contexto em que esta diminuição ocorre. Um dos principais fatores que influencia diretamente a **taxa de colocação no mercado de trabalho** é a **taxa de diplomados empregados por conta de outrem**, que também apresentou uma diminuição de 3,7% nesse mesmo período. Além disso, a **taxa de diplomados a trabalhar por conta própria** também tem vindo a diminuir ao longo dos ciclos. Estes indicadores estão interligados, pois a diminuição da **taxa de diplomados empregados por conta de outrem e da taxa de diplomados a trabalhar por conta própria** contribui para a diminuição da taxa de colocação no mercado de trabalho. É relevante mencionar que essa diminuição está também relacionada com o aumento da **taxa de prosseguimento de estudos** e a diminuição da **taxa de diplomados à procura de emprego, que diminuiu em 4,4% de um ciclo para o outro**. Esta diminuição relaciona-se ainda com o aumento de alunos noutras situações ou em situação desconhecida.

No que respeita ao indicador EQAVET nº5 a) **taxa de prosseguimento de estudos**, tem-se verificado uma tendência crescente nos últimos ciclos, refletindo o desejo dos alunos de aumentar as suas qualificações. Este indicador tem excedido consistentemente os 26% nos últimos ciclos, alcançando um patamar notável de 30,5% no ciclo 2018/2021. Esta crescente **taxa de prosseguimento de estudos** pode evidenciar uma consciencialização por parte dos alunos relativamente à importância de melhorar o seu nível de qualificações.

No que respeita à **Taxa de Conclusão EFP (indicador nº 4 do EQAVET)** e tendo como meta uma taxa de 70%, apenas atingimos a taxa de 59,8% para o ciclo de 2019/2022. Apesar do aumento significativo neste indicador nos ciclos anteriores, a diminuição sentida neste último ciclo relaciona-se ao facto da pandemia ter causado algumas dificuldades nas famílias, nomeadamente pelos alunos preferirem frequentar estabelecimentos de ensino mais próximos dos locais de residência, principalmente para as famílias com uma menor capacidade socioeconómica. Para além disso, a instabilidade económica do país, sentida nos últimos anos, também é um fator a ter em consideração, pois muitos jovens acabam por mudar de projeto de vida optando por começar a trabalhar antes de terminarem os estudos. Esta é uma área de extrema importância, sendo considerada uma área a melhorar (**Área de Melhoria**).

Para a **Taxa de Diplomados a Exercer Profissões relacionadas e não relacionadas com o curso (indicador nº6 do EQAVET)** observamos uma descida do ciclo 2017/2020 para 2018/2021, passando de 50% para 45,1%. Esta comprova as dificuldades que alguns setores de atividade atravessam, agravando-se no período pós-pandemia. A instabilidade socioeconómica do país e a exigência do próprio mercado de trabalho, leva os alunos a alterarem a sua área profissional consoante

as oportunidades de emprego. Não obstante, as áreas mais afetadas neste contexto, foram a hotelaria e o turismo, que coincide com as principais áreas de formação da escola. É importante ressaltar que esse indicador está também interligado às taxas de prosseguimento de estudos e taxa de diplomados em outras situações/situações desconhecidas, as quais aumentaram. Não obstante, esta é uma área de melhoria (**Área de Melhoria**).

Relativamente à **Taxa de Diplomados Empregados Avaliados pelos Empregadores (indicador nº6 b3 do EQAVET)**, registamos um decréscimo, passando de 41% para 35%. Apesar dos esforços continuados em alcançar a meta, é importante continuar a manter um contacto direto com as empresas de forma a obter o maior número de respostas possível, já que isso influencia a variação da taxa (**Área de Melhoria**).

Indicadores de alerta/monitorização

Descrição do Indicador		2020/2021			2021/2022			2022/2023		
		Meta Interna	Valor	Desvio (PP)	Meta Interna	Valor	Desvio (PP)	Meta Interna	Valor	Desvio (PP)
Taxa de Procura em Cursos EFP		150%	157.3%	7.3	150%	89.9%	-61.0	150%	116.7%	-33.3
Taxa de Assiduidade em Cursos EFP		91%	94.2%	3.2	91%	90.0%	-1.0	91%	Por apurar	Por apurar
Taxa de Desistência em Cursos EFP		9%	7.6%	-1.4	9%	13.1%	4.1	9%	Por apurar	Por apurar
Taxa de Sucesso		81%	84.4%	3.4	82%	85.1%	3.1	83%	Por apurar	Por apurar
Taxa de Satisfação	Alunos	90%	90.3%	0.3	90%	85.4%	-4.6	90%	Por apurar	Por apurar
	Encarregados de Educação	94%	96.3%	2.3	94%	90.0%	-4.0	94%	95.5%	1.5
	Colaboradores	91%	93.6%	2.6	91%	82.0%	-9.0	91%	66.0%	-25.0
	Entidades de Acolhimento de FCT	96%	98.0%	2.0	96%	95.8%	-0.2	96%	Por apurar	Por apurar

Tabela 6 - Indicadores de alerta/monitorização

Para estes indicadores, são definidos objetivos anuais, que vão sendo monitorizados ao longo do ano, com uma periodicidade, sempre que possível, trimestralmente. É essencial dedicar esforços para aumentar estes indicadores. As ações de melhoria serão implementadas novamente, no ano letivo seguinte, para os indicadores que estão abaixo das metas estabelecidas. Até ao momento, ainda não conseguimos apurar todos os resultados de 2022/2023.

A taxa de sucesso aumentou para 85,1%, ultrapassando a meta estabelecida. Relativamente às restantes taxas, não foram atingidas as seguintes metas: Taxa de procura em cursos EFP (2022/2023), a Taxa de Assiduidade em Cursos EFP, a Taxa de Desistência em Cursos EFP, Taxa de Satisfação dos Alunos, Taxa de Satisfação dos Encarregados de Educação, Taxa de Satisfação dos Colaboradores e Taxa de Satisfação das Entidades de Acolhimento FCT. Como podemos verificar, através da

análise da tabela 6, a descida verificada não é significativa, à exceção das taxas de desistência e de satisfação dos colaboradores, que carecem de maior preocupação.

No que respeita à **Taxa de procura** em cursos EFP, obtivemos um resultado de 116,7% (para o ano letivo de 2022/2023), face a um resultado de 89.9% no ano letivo anterior. A oscilação deste resultado nos últimos anos letivos poderá estar, como referido anteriormente, relacionado com as instabilidades causadas pela pandemia covid-19, em que os alunos procuraram estabelecimentos de ensino mais próximas da área de residência. Embora a subida tenha sido significativa, esta mantém-se como uma área a melhorar (**Área de Melhoria**).

A **Taxa de Assiduidade** em Cursos EFP, ficou aquém da meta em 1%. Ainda que o valor atingido seja elevado e que esta descida não seja significativa, a escola acredita que este resultado se possa dever às características pessoais dos alunos e/ou às suas situações contextuais. Este resultado, apesar de bastante positivo, deve ser considerado um ponto de melhoria (**Área de Melhoria**).

No que concerne à **Taxa de Desistência** em Cursos EFP, verificamos uma taxa de 13,1%. Este resultado encontra-se relacionado com a **Taxa de Conclusão EFP (indicador nº 4 do EQAVET)**, no qual a instabilidade económica do país, sentida nos últimos anos, é um fator determinante. Muitos jovens acabam por mudar de projeto de vida, optando por começar a trabalhar antes de terminarem os estudos. Esta é uma área de extrema importância e que carece de maior atenção, sendo por isso uma área de melhoria (**Área de Melhoria**).

Relativamente à **Taxa de Satisfação de Alunos**, registamos uma descida, para os 85,4%. A grande maioria da insatisfação dos alunos provem das especificações dos computadores e da internet. Este é um dos principais focos de atuação no nosso novo plano de ação e melhoria, nomeadamente com o desenvolvimento de uma candidatura a um Centro Tecnológico Especializado (CTE), para proceder à atualização do equipamento disponível. Sendo assim colocada como uma área de melhoria (**Área de Melhoria**).

Em termos da **Taxa de Satisfação de Encarregado de Educação**, atingimos os 90%. A EPVT considera este resultado bastante positivo, ainda assim, não deixa de ter em conta as sugestões e/ou oportunidades de melhoria mencionadas pelos encarregados de educação, aquando da aplicação dos questionários de satisfação. Desta forma, continuamos a considerar este como um ponto de melhoria (**Área de Melhoria**).

A **Taxa de Satisfação de Entidade de Acolhimento**, obteve um resultado de 95,8%, não alcançando o objetivo dos 96%. Esta taxa tem sido bastante positiva nos últimos ciclos, no entanto, tendo em conta o objetivo de melhoria contínua da escola, pretendemos continuar a trabalhar no fortalecimento de relações com as

entidades de FCT. Propondo-a como uma área de melhoria (**Área de Melhoria**).

Por fim, quanto à **Taxa de Satisfação de Colaboradores**, obtivemos um resultado de 82%. Tendo em conta este resultado, a EPVT está ciente na necessidade de melhoria deste indicador especificamente juntos dos colaboradores docentes. Apontando-a assim, como uma área de melhoria (**Área de Melhoria**).

É observável o decréscimo generalizado dos indicadores. Face aos períodos de pandemia anteriormente registados, era expectável que os valores, após uma subida generalizada, descessem. Para o ano letivo de 2022/2023, optámos novamente por não aumentar as nossas metas internas (exceto a da taxa de sucesso, a qual foi aumentada apenas em 1%). Tendo em conta as áreas de melhoria identificadas, assinalamos que estas são analisadas em equipa de qualidade. A partir desta análise, será então elaborado um Plano de Melhoria tendo em vista a melhoria das áreas sinalizadas. Relewa-se que estas áreas de melhoria são discutidas, normalmente, no início de cada ano letivo (setembro).

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

1.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar – 2022/2023

AM1	Taxa de Procura	OE1 - OEsp 1	Ponto de partida (2022/2023): 116.7% Objetivo: aumentar a taxa de procura para um valor \geq 150%.
AM2	Taxa de Satisfação dos Alunos	OE1 - OEsp 2	Ponto de partida (2021/2022): 85.4%. Objetivo: aumentar a taxa de satisfação dos alunos para um valor \geq 90%.
AM3	Taxa de Assiduidade	OE1 - OEsp 2	Ponto de partida (2021/2022): 90%. Objetivo: aumentar a taxa de assiduidade para um valor \geq 91%.
AM4	Taxa de Desistência	OE1 - OEsp 2	Ponto de partida (2021/2022): 13.1%. Objetivo: reduzir a taxa de desistência para um valor \leq 9%.
AM5	Taxa de Conclusão EFP (indicador nº4 do EQAVET)	OE1 - OEsp 2	Ponto de partida (2019/2022): 59.8%. Objetivo: aumentar a taxa de conclusão EFP para um valor \geq 70%.
AM6	Taxa de Satisfação dos Encarregados de Educação	OE1 - OEsp 3	Ponto de partida (2021/2022): 90%. Objetivo: aumentar a taxa de satisfação de EE para um valor \geq 94%.
AM7	Taxa de Satisfação das Entidades de Acolhimento (FCT)	OE1 - OEsp 4	Ponto de partida (2021/2022): 95.8%. Objetivo: aumentar a taxa de satisfação das entidades de acolhimento FCT para um valor \geq 96%.

AM8	Taxa de Satisfação dos Colaboradores	OE1 - OEsp 5	Ponto de partida (2021/2022): 82%. Objetivo: aumentar a taxa de satisfação dos colaboradores para um valor \geq 91%.
AM9	Taxa de Diplomados a Exercer Profissões relacionadas com o curso/AEF (indicador nº6 do EQAVET)	OE2 - OEsp 6	Ponto de partida (2017/2020): 33.3%. Objetivo: aumentar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso para um valor \geq 35%.
AM10	Taxa de Diplomados Empregados Avaliados pelos Empregadores (indicador nº6 b3 do EQAVET)	OE2 - OEsp 6	Ponto de partida (2017/2020): 35%. Objetivo: aumentar a taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores para um valor \geq 60%.

Tabela 7 – Áreas de Melhorias 2022/2023

1.2 - Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização – 2022/2023

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a Desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Partilhar trabalhos desenvolvidos pelos alunos nas redes sociais.	Set 22	Ago 23
	A2	Fomentar as relações com os SPOs e as direções das escolas e agrupamentos da região para divulgação da oferta formativa da EPVT.	Set 22	Jun 23
	A3	Reforçar a divulgação do programa Erasmus+ e os seus benefícios de forma a obter maior participação da comunidade educativa.	Set 22	Ago 23
	A4	Organizar nova edição do dia aberto da EPVT “Experimenta”.	Abr 23	Abr 23
	A5	Articular o trabalho conjunto de divulgação com as Juntas de Freguesia do Concelho de Santarém, para divulgação da oferta formativa da EPVT.	Abr 23	Jun 23
	A6	Avaliar a possibilidade de estabelecer parcerias com superfícies comerciais para promoção dos cursos profissionais in loco.	Abr 23	Jul 23
	A7	Reformular o questionário de pré-inscrição de forma a facilitar o seu preenchimento, para que informações complementares possam ser completadas após contacto telefónico.	Mar 23	Mar 23
	A8	Identificar coletividades/associações desportivas, recreativas e culturais para divulgação da oferta formativa.	Mar 23	Ago 23

AM2	A9	Efetuar candidatura da entidade a Centro Tecnológico Especializado com vista a investimento em equipamentos e infraestruturas que permita melhorar a atividade desenvolvida.	Set 22	Ago 23
	A10	Incentivar o uso de internet moderada junto dos alunos	Jan 23	Ago 23
	A11	Avaliar a possibilidade de aumentar a velocidade da internet.	Jan 23	Ago 23
	A12	Sensibilizar o proprietário do bar para os problemas registados.	Jan 23	Ago 23
	A13	Desenvolver o programa de mentorias da EPVT entre alunos com supervisão pedagógica e do SPO, proporcionando estratégias de trabalho com pares para a superação de dificuldades dos alunos.	Set 22	Jun 23
AM3	A14	Alargar o trabalho desenvolvido com o Centro de Respostas Integradas do Ribatejo (CRI), a fim de prevenir comportamentos de risco e reforçar a intervenção no âmbito da promoção de competências pessoais dos alunos, colaborativamente com o SPO da EPVT.	Set 22	Ago 23
AM4 e AM5	A13	Desenvolver o programa de mentorias da EPVT entre alunos com supervisão pedagógica e do SPO, proporcionando estratégias de trabalho com pares para a superação de dificuldades dos alunos.	Set 22	Jun 23
	A15	Criar ambientes formativos que incentivem e promovam a participação dos alunos na construção das suas aprendizagens.	Set 22	Jun 23
	A16	Reforçar a realização de, pelo menos, 1 projeto multidisciplinar envolvendo as diferentes turmas da escola (1 por curso).	Set 22	Jun 23
AM6	A17	Avaliar a realização do “Dia do Curso” para os familiares dos alunos, com atividades dinamizadas pelos próprios alunos.	Abr 23	Ago 23
	A18	Adaptar o questionário de satisfação para se introduzir campos de “Sem Conhecimento/Não Aplicável”.	Abr 23	Abr 23
AM7	A19	Enviar agradecimento anual a todas as entidades de FCT do ano letivo em curso.	Set 22	Ago 23

AM8	A9	Efetuar candidatura da entidade a Centro Tecnológico Especializado com vista a investimento em equipamentos e infraestruturas que permita melhorar a atividade desenvolvida.	Set 22	Ago 23
	A20	Sensibilizar docentes e não docentes para as formações na plataforma “NAU” ou outras, de acordo com as suas funções/área.	Set 22	Ago 23
	A21	Efetuar a troca de impressoras disponíveis.	Set 22	Ago 23
	A22	Promover o desenvolvimento de atividades internas tendo em vista a motivação e fortalecimento de relações interpessoais entre colaboradores.	Set 22	Ago 23
	A23	Realizar pelo menos 1 nova parceria com entidades externas para recompensar colaboradores.	Jan 23	Ago 23
AM9	A24	Realizar, pelo menos, 1 sessão com novos parceiros, potenciais empregadores, para fomentar relações de cooperação.	Out 22	Abr 23
	A25	Divulgar perante os alunos ofertas de emprego disponibilizadas no site da EPVT.	Set 22	Ago 23
	A26	Desenvolver um programa destinado a alunos de 3º ano do curso, denominado “12º ano e agora? - Projeto Carreira”.	Fev 23	Ago 23
	A27	Reforçar ações de esclarecimento com alunos diplomados.	Fev 23	Ago 23
AM10	A24	Dinamizar, pelo menos, 1 sessão com novos parceiros, potenciais empregadores, para fomentar relações de cooperação.	Out 22	Abr 23

Tabela 8 – Plano de Ação e Melhoria 2022/2023

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Tendo em conta o objetivo da Escola Profissional do Vale do Tejo (EPVT), em assegurar a qualidade dos processos e serviços prestados, decidiu-se implementar um Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ) do EQAVET, conquistando o selo de conformidade EQAVET pelo período de três anos. Após a certificação, a EPVT procurou melhorar os indicadores propostos, tendo por base a satisfação de todos os *stakeholders*. Os últimos ciclos foram cruciais para a EPVT consolidar o seu Sistema de Gestão de Qualidade, mantendo o foco na melhoria continuada. Embora alguns dos objetivos não tenham atingido os resultados esperados, é importante referir que continuamos a trabalhar de forma dedicada para aprimorá-los e ajustá-los ao longo dos próximos ciclos.

O SGQ da EPVT adota um modelo baseado no ciclo PDCA (*Plan, Do, Check, Act*), que consiste em planejar, executar, avaliar e agir na procura pela melhoria contínua dos nossos procedimentos internos. Através deste modelo, visamos aprimorar constantemente a eficácia dos nossos processos, valendo-nos de mecanismos estratégicos de monitorização, como auditorias internas, para garantir a conformidade e identificar oportunidades de aperfeiçoamento. Para alcançar este objetivo, o SGQ prevê a realização de diversas atividades de auscultação, permitindo que todas as partes interessadas sejam ouvidas e representadas. Desta forma, o nosso processo de definição de indicadores e objetivos torna-se inclusivo e tenta refletir todas as perspetivas dos nossos *stakeholders*. Para dar continuidade ao nosso compromisso com a melhoria contínua da oferta de EFP, é essencial mantermos uma postura proativa na identificação e resolução de desafios e oportunidades. Nesse sentido, o SGQ do EQAVET proporciona uma estrutura sólida e abrangente para avaliarmos constantemente os nossos processos, implementar medidas corretivas quando necessário e promover a inovação. Uma das principais vantagens do SGQ é a sua abordagem baseada em evidências. Isto significa que todas as nossas ações e decisões são baseadas em dados concretos e informações relevantes, o que nos permite tomar medidas fundamentadas para otimizar o nosso desempenho e alcançar os melhores resultados possíveis. No âmbito do ciclo PDCA, o planeamento desempenha um papel crucial. É nesta etapa que estabelecemos metas claras e mensuráveis, definimos estratégias para alcançá-las e identificamos os recursos necessários. A partir daí, partimos para a implementação das ações planeadas.

A etapa de avaliação é fundamental para monitorizar o progresso e avaliar os resultados obtidos. É neste momento que realizamos auditorias internas, bem como

avaliações regulares, para garantir se estamos a atingir os objetivos propostos e a cumprir com os requisitos de qualidade estabelecidos. A partir da análise dos dados e informações recolhidas na etapa de avaliação, identificamos oportunidades de melhoria e implementamos ações corretivas e preventivas. Estas medidas são essenciais para ajustar e aprimorar continuamente os nossos processos, garantindo que estejam alinhados com as necessidades dos nossos alunos, parceiros e outras partes interessadas.

Por meio de reuniões de equipa de qualidade, reuniões de Conselho Consultivo, Grupo de Reflexão, questionários, entre outros, procuramos garantir que todos sejam ouvidos e considerados na definição de objetivos e tomada de decisões. Além disso, a participação dos *stakeholders* externos, como empregadores, instituições de ensino superior e entidades reguladoras, desempenham um papel crucial na garantia da relevância e adequação da nossa oferta formativa. Ao envolvê-los ativamente no nosso Conselho Consultivo, temos acesso a informação atualizada sobre as necessidades e tendências dos setores de atividade, para os quais formamos alunos. Sem dúvida, as reuniões do Conselho Consultivo, reuniões de Grupo de Reflexão, questionários e outras formas de recolha de *feedback* são essenciais para a elaboração dos Planos de Melhoria apresentados. Estes mecanismos fornecem uma oportunidade valiosa para obter *insights*, opiniões e sugestões de diferentes partes interessadas, como membros do conselho consultivo, colaboradores docentes e não docentes, alunos, encarregados de educação e empresas.

É de ressaltar que o último ano letivo (2021/2022) ficou marcado pela ampla participação dos nossos *stakeholders* externos no Conselho Consultivo da EPVT. Acreditamos firmemente que o sucesso do nosso SGQ está diretamente relacionado com a colaboração e envolvimento de todos os parceiros, que desempenham um papel crucial na definição de objetivos e tomada de decisões estratégicas. Desta forma, garantimos a auscultação de diversas perspetivas relevantes, tornando o processo de definição de metas um exercício dinâmico, participativo e próximo das necessidades evidenciadas pelos parceiros da escola.

Em resumo, a adesão ao SGQ do EQAVET e o trabalho pela procura da renovação deste selo é uma prova da nossa dedicação e compromisso com a qualidade dos nossos processos e serviços.

Stakeholders		Responsabilidade	Momentos de participação/ Grau de envolvimento
Interno	Conselho de Administração	Garantir o cumprimento dos procedimentos da qualidade, definidos e aprovados	Reuniões Anuais do Grupo de Reflexão da Qualidade e Conselho Consultivo
	Colaboradores	Participar ativamente no Sistema de Gestão da Qualidade; Reflexão da Oferta Formativa; preenchimento de Questionários de Avaliação de Satisfação; Colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.	Reunião Anual do Grupo de Reflexão da Qualidade
	Alunos	Participar ativamente no Sistema de Gestão da Qualidade; Reflexão da Oferta Formativa; preenchimento de Questionários de Avaliação de Satisfação.	Reunião Anual do Grupo de Reflexão da Qualidade
Externo	Encarregados de Educação	Participar na vida e avaliação da escola, contribuindo para a sua melhoria continua.	Reunião Anual do Grupo de Reflexão da Qualidade
	Entidades de Acolhimento de FCT	Colaborar com a escola no processo de educação e formação dos alunos, preenchimento de Questionários de Avaliação de Satisfação.	Reunião Anual do Conselho Consultivo
	Empresas ou outras entidades	Colaborar com a escola no processo de educação e formação dos alunos, assim como na sua avaliação interna e melhoria continua.	Reunião Anual do Conselho Consultivo
	Parceiros Sociais	Colaborar com a escola no processo de educação e formação dos alunos, assim como na sua avaliação interna e melhoria continua.	Reunião Anual do Conselho Consultivo

Tabela 9 – Quadro com definição dos momentos de participação e grau de envolvimento de todos os *stakeholders*

Grupo de Trabalho	Membros
Equipa da Qualidade	Presidente do Conselho de Administração e colaboradores nomeados pela mesma.
Conselho Consultivo	Presidente do Conselho de Administração; Diretora Técnico-Pedagógica; Gestor da Qualidade; Entidades de Acolhimento de FCT; Empregadores; Parceiros sociais
Grupo de Reflexão da Qualidade	Presidente do Conselho de Administração; Gestor da Qualidade; Representante dos Colaboradores Docentes; Representante dos Colaboradores não docentes; Representante dos Alunos; Representante dos Encarregados de Educação

Tabela 10 - Composição dos grupos de trabalho

A EPVT tem como objetivo garantir a melhoria contínua da educação e formação profissional. Para tal, reúne-se regularmente com diferentes grupos representativos, com o objetivo de recolher informações e debater os resultados alcançados e os objetivos futuros. Estes momentos de reunião são fundamentais para auscultar todos os interessados relativamente à estratégia futura da EPVT. Para garantir a eficácia deste processo de melhoria contínua, a EPVT desenvolveu o Plano de Melhoria, um documento que reúne todas as informações sobre os objetivos pretendidos, desde as atividades para os concretizar, até aos agentes de operacionalização, passando pelos indicadores de alerta e de monitorização. O Plano de Melhoria permite que todas as decisões sejam refletidas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo assim a eficácia das mesmas. Este plano está sempre em evolução, sendo importante acompanhar continuamente os indicadores, com o objetivo de detetar a necessidade de ajustamento do mesmo, caso seja necessário, para alcançar os objetivos definidos. O SGQ (Sistema de Garantia da Qualidade) prevê ainda a possibilidade de ajuste dos objetivos definidos, aquando dos momentos de monitorização dos indicadores. É importante destacar que o planeamento de objetivos, metas, ações e resultados esperados resulta da contribuição de todos os *stakeholders*, fazendo com que todas as decisões sejam refletidas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo assim a eficácia das mesmas e o alcance dos objetivos definidos.

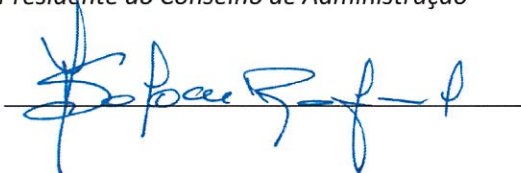
A EPVT tem como objetivo garantir a representatividade dos indicadores selecionados, de forma a refletir a dinâmica da instituição de forma precisa e

precisa. Para tal, é realizado o Cronograma de Recolha de Indicadores (Mod.PE.16), onde a responsabilidade de recolha e pré-análise de cada um dos indicadores recai sobre diferentes departamentos, de acordo com as funções específicas que lhes estão atribuídas. Cada um destes departamentos deve recolher a informação e posteriormente enviá-la para o Responsável da Qualidade, que terá a responsabilidade de analisar e preparar antecipadamente toda a informação necessária para apresentar/discutir nas reuniões da Equipa da Qualidade. As reuniões da Equipa da Qualidade funcionam como momentos de monitorização, permitindo uma leitura e análise macro dos resultados obtidos, dando origem à definição posterior de uma estratégia global, que será integrada no Plano de Melhoria. O Plano de Melhoria tem como objetivo assegurar a eficácia das decisões tomadas, garantindo assim o alcance dos objetivos definidos. Apesar de termos alcançado muito do que nos propusemos, por vezes não é possível atingir algumas das metas definidas, pois não dependem diretamente da EPVT. Contudo, a EPVT está comprometida em continuar a trabalhar de forma dedicada para atingir os objetivos definidos e garantir a satisfação dos nossos *stakeholders*. A equipa de qualidade continuará a monitorizar e analisar os indicadores, a fim de identificar as necessidades de ajustamento e garantir a eficácia do plano de melhoria.

Os Relatores

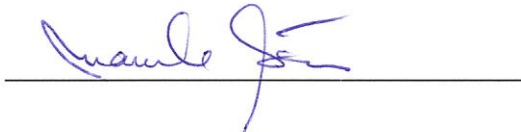
Maria Salomé Rafael

Presidente do Conselho de Administração



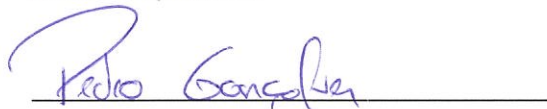
Manuela Baião

Diretora Técnico-Pedagógica



Pedro Gonçalves

Gestor da Qualidade



Santarém, 21 de julho de 2023